

# Politica Paulista

A politica paulista continua a predominar em todo o paiz, apesar de repetidas provas de que suas acoes tem afastado do paiz os capitales legitimos, ganhos e aqui accumulados durante annos e annos em que nao se admittia os falsos principios economicos e suas orgias consequentes. Ao levantar um libello contra o mais adiantado Estado da Republica, nao podemos deixar de registrar que a politica nefasta, que temos combatido ha tres annos, nao apressou se em ruinar a nação, porque Campos Salles e Rodrigues Alves, soberanos fuger retroceder por algum tempo as ondas de ignorancia economica, que inundavamos o paiz. Mas, estas medidas paulistas, desafortunadas e esforços em contrario a renovação, sobretudo depois, que a guerra mundial deu o ensaio de mais que dobrar a massa de moeda circulante, que se pretendia reduzir e substituir.

No passado, regimem, havia se notado que entre as maiores intelligencias, entre homens que illustraram as letras e as tribunas, encontrava-se em maioria os que não tinham acoes expostas de questões economicas confundindo capital com credito, e que qualquer pedras crear dina e outras coisa por decreto. Felizmente a orientaçao de minoria composta dos mais benemeritos homens do seculo que ora commemoramos. O padrao monetario de 1846 tornou-se affectivo, e o mundo confiou no ouro. Com ultimanente fez passear o para os Estados Unidos de Norte Rodrigues Torres, Silva Torres, e outros no Imperio. Rodrigues Alves, Murtinho David Campista, e o mais sympathico e economico do nosso actual Congresso se esforçaram na causa da verdade. Mas o destino quiz, que a obra da mentira prevalecesse. E os autores da derrota da financa se gloriao mutuamente.

A valorisação do Cafe, nos mercados Consumidores e feito, pelas encheções naturaes das safras nos paizes de maior produçao, e a vista das existencias ou reservas. Estas ultimas poderão evitar preços desproporcionais, mas não estabeleclos. Se o Cafe nos portos de embarque estiver a 40f por arroba e não mais a 16f, quem o exporta por cento consumidor ou vez de pagar a 15 dmt. por 1m, ou 16f por libra, paga a 6 dmt. p. 1f. ou 40f por libra estavelina. A differença de papel indica a respectiva depreciação, que se paga pela nação exportadora a differença entre 15 e 6 por 1f. e de Rs 240000 por libra, ou 2.400.000 Contos de reis. Qual é o beneficio que recebe o lavouira de Cafe que passa compensar o trabalho sacrificio? Seria possível manter se - mediante bonceira? Foi um erro patente, o de impossibilitar os especuladores, no alto, de se interessar como de costume, porque as estatísticas, indicavão preços muito melhores (ouro) de que temo e pela negocição, sem as despesas de manter fortes stocks.

A baixa do Cambio, foi sempre desfavoravel ao preço venal do Cafe - porque o medo de maior desvalorizaçao do numerario limita as compras ao que for indispensavel. A firmesza ou paguma alla de tempo induz maiores compras - ou por outra restabelece a legitima especulaçao. Se as existencias de Cafe forem grandes e as estimativas de novas safras forem boas, não ha força que possa evitar uma baixa de cotação. Tudo isto e mais circunstancias que concorrem para animar o Commercio, e sabido pelo interessados - ainda sugere as imprevistos - por isso, logo que aparece a tutela, deixa de haver incentivo de negocição e os operadores vão procurar novos horizontes - deixando o Cafe só para os torreadores. - Rodrigue Alves - foi como e sabido contrario a qualquer valorisação feita a custa a depreciação da moeda. Como e que se envolveu nome de Sandoz (Cunha) para defender o amedanhamento de moeda, que mede o custo de tudo, inclusive o trabalho.

que reduz de 80 por cento a valor dos juros de papel e mais rendas pagas em papel? - Como attirar as Chefs da nação a responsabilidade de um plano forçado pela quasi unanidade de S. Paulo e pelos que dirigirão e se encherem de vanglorias, com o seu consciencia das consequencias proximas de tanta impostura. 1º - Considerar o Cambio baixo (isto e curso forçado devaluação) um beneficio ao progresso - 2º - Estabelecer a vantagem de um Devedor pagar seu debito com essa moeda assim devaluada, sem que se considere legio ao Credor - 3º - Não admittir que se possa garantir economicas procurando adquirir deutos ou juros de paiz legitimos valores. (Leram ler o preliminar do relatório da Associação Unica de S. Paulo - 1895) - assim conclue e mais que a moeda univariavel, e uma illusão do nosso passado, que o presente não admittir - (dito em nossa praça por sabente industrial). A baixa do Cambio, foi necessario a originalissima valorisação do Cafe - e

Sempre que em N. York melhora a cotação, aqui um vez de restabelecer a uma fração da baixa imposta para conseguir preços nunca esperados pelos plantadores de Cafe; e um vez disso, nova alta da privilegiada cereja, com os dircheiros, destinados a outros misteres. E não digão que o Magico se obedeça a lei de oferta e procura - por S. Pontonessa (sic) affirmou, num relatório que havia elevad o Cambio de 12 para 18, a despeito dos outros Bancos. Com movimento de Cem milhões de libras. Ainda agora comprando Cambio 5% mais caro do que a media de seus proprios papéis - SE diz que ganham 2500 Contos para o banco. SE não na diz por quanto compram ao Thesouro, os Emprestes Americanos, e a Ligação de Itahana - operavos, que de costume são feitos por Commissão de 1/4 por cento, - Particularmente, temos decho e domno Cemizo de sympathico financavero

talvez seja devedor a SE a possibilidade de descansar de fazer criticas pela imprensa, mas, sou brasileiro sobre tudo, e acima de outra consideração, com dor seja dito, coloco o que considero, os mais vitales interesses da patria. Seja qual forem as consequencias de minha retirada do silencio, não me arrependerei de protestar contra o altissimo, de uma formidosa attentado contra o bom senso brasileiro e contra o credito da Republica. Querer attribuir aos melhoramentos da Capital e as festas do Centenario a situação em que se acha actualmente o paiz, e retirar das fontes essas despesas que forcavão o Governo a um aumento, no arcamento geral da Republica, e que vai obrigar o Governo futuro a uma rigorosa politica de economia, sem o brilhante de immediato progresso - tornando preciso que os felicitados recentes, emplaguem seus Capitales onde a união pi não pode de prompto multiplicar - Rio 18 Outubro 1924. (?)